

Saúde suspende fabricação de albumina

Por medida de segurança sanitária, o Ministério da Saúde suspendeu ontem toda a fabricação e venda da albumina humana a 20 por cento e do fator anti-hemofílico pelo Laboratório de Produtos Plasmáticos SA-LIP — do Rio Grande do Sul, acusado de colocar no mercado derivados de sangue contaminados com vírus da hepatite. Foi determinada também a cassação definitiva do biotério do laboratório.

«Agora não podem mais chamar o Ministério da Saúde de omissos. Tomamos todas as medidas de ordem administrativa e técnica para que este caso sirva de exemplo a outros laboratórios relapsos», advertiu ontem o ministro Waldyr Arcoverde, adiantando que as penalidades ao LIP, conforme o desfecho do processo daqui a aproximadamente um mês, vão variar desde uma simples advertência, multa entre Cr\$ 3.700,00 a Cr\$ 130 mil, apreensão do estoque e inutilização dos produtos, a interdição do estabelecimento e cancelamento do registro do laboratório.

Como os coelhos utilizados pelo laboratório para realizar testes de controle de qualidade dos dois produtos certamente deverão estar também contaminados com o vírus da hepatite B, o Ministério solicitou à Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul a cassação do biotério mantido pelo LIP, explicou Arcoverde. O auto de infração será lavrado hoje como também estará sendo realizada a 1ª contra prova das amostras recolhidas, cujo resultado deverá estar concluído até o final de fevereiro.

O ministro revelou ainda que o LIP receberia matéria-prima de outros laboratórios espalhados pelo sul do país, motivo pelo qual foi iniciada a fiscalização nesses estabelecimentos. O Instituto Nacional do Câncer está incumbido de realizar os exames físicos nas amostras e se for constatada a presença de contaminação outros laboratórios poderão ser fechados nos próximos dias.

PREVIDÊNCIA

O ministro Jair Soares, da Previdência Social, assegurou que o Brasil não precisa de tecnologia estrangeira para o setor de saúde. «O que precisamos é levar exemplos como o do hospital Sarah Kubitschek a todo o país», afirmou ontem durante visita que fez, acompanhado do ministro Waldyr Arcoverde, da Saúde, às futuras instalações do estabelecimento, em breve Instituto Nacional de Medicina do Aparelho Locomotor, localizado em Brasília.

Pela primeira vez os dois ministros percorreram as dependências do hospital-padrão, tido como o mais completo da América do Sul. O novo hospital, que terá capacidade para 300 leitos, já concluiu as obras das salas de tratamento locomotor e de reabilitação, estudo de análises clínicas através de fotografias e vídeo-cassete.

Além de se constituir em centro formador de recursos humanos especializados em reabilitação e em medicina do aparelho locomotor, o hospital Sarah Kubitschek tem condições de aperfeiçoar pessoal do corpo médico do INAMPS, para que leve o modelo de tratamento ali desenvolvido a todo o país.